FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEPHONE 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.966

Dois milhões de homens empenhados em luta de Antuerpia a Sedan

A gigantesca linha de batalha estende-se do sul da Hollanda até o norte da França, passando por todo o territorio da Belgica — Entre Antuerpia e Namur, inglezes e belgas procuram barrar o avanço germanico, enquanto o exercito francez contra-ataca no sector Meziéres-Sedan, visando desfazer o exito parcial obtido pelos allemães

Formalmente desmentida a ruptura da Linha Maginot

Carros de assalto pertencentes ao exercito francez (Photo da "Telefrance" para a "Folha da Manhã")

PARIS, 16 (H.) — (Axel de Holstein) — Na tarde de hontem a situação parecia ser a seguinte: ao norte as tropas alliadas apoiadas em Antuerpia estavam em contacto com as forças adversarias que operaram na Hollanda. Entre Antuerpia e Namur o grosso das forças allemãs entrou em contacto com o grosso das forças alliadas. A batalha está travada nesta região.

Ao centro de Namur até Sedan divisões blindadas inimigas foram lançadas para a frente em ligação com as forças de infantaria. O commando francez tomou providencias para conter o avanço. Na região de Sedan os allemães conseguiram attingir a base leste da cidade onde os francezes contra-atacaram e progrediram até ao Meuse. De Sedan á fronteira suissa a situação não se modificou e houve apenas alguns incidentes locaes.

Commentando a situação, um porta-voz do estado maior francez preveniu a imprensa e toda a população contra os boatos que poderão ser espalhados pelos retirantes das regiões de leste que foram victimas de bombardeios nas estradas. O alto commando em seu communicado desta manhã já deu aliás, a verdadeira ordem de silencio a toda a nação.

CERCA DE DOIS MILHÕES DE HOMENS EM LUTA

PARIS, 16 (U. P.) — Calcula-se que as tropas empenhadas na tremenda luta que ora se desenvolve em territorio belga, ascendem de um milhão e meio a dois milhões de homens, sommados os effectivos de ambos os contendores.

Entretanto, torna-se tarefa impossivel tentar estabelecer, por enquanto, o numero exacto de homens.

EXITOS ALTERNATIVOS DE AMBOS OS EXERCITOS

PARIS, 16 (U. P.) — A's primeiras horas da madrugada de hoje, continuava indecisa a grande batalha ao longo do Mosa, entre Namur e Dinant, e no sector de Sedan.

Durante a noite registraram-se alternativamente alguns exitos parciaes, tanto para uma, como para outra das facções em luta.

Segundo as ultimas informações aqui chegadas, o limite maximo do avanço allemão attinge uma linha que começa a leste de Antuerpia no extremo norte e descreve uma grande curva, passando por Louvain, até o valle do rio Gette, entre Namur e Dinant. O contacto principal entre as forças adversarias foi estabelecido nas proximidades de Gembloux, a quinze kilometros a norte-noroeste de Namur. Nessa região os ataques allemães não foram desfechados com a mesma violencia registrada em outros sectores, porque segundo informações militares, as forças atacantes soffreram, de inicio, fortes baixas, especialmente em tanques.

Em outros sectores mais ao sul, os allemães continuam empregando ingentes esforços para atravessar o rio Mosa. Para tal fim chegaram hontem á noite grandes reforços procedentes de Neuchateau e de Bouvilland, os quaes depois de alguns ataques violentos conseguiram o seu intento e formaram um saliente de 67 kilometros de profundidade para dentro das linhas francezas.

AS COLUMNAS ALLEMAS INCURSIONAM NAS LINHAS ALLIADAS

LONDRES, 16 (U. P.) — A radio emissora de Bruxellas informa que em varios pontos as columnas motorizadas allemãs conseguiram penetrar nas linhas alliadas, incursionando a consideravel profundidade, enquanto se desenrola a formidavel batalha hontem iniciada em territorio belga.

TRANSPOSTO O MOSA, ENTRE NAMUR E DINANT

PARIS, 16 (U. P.) — Segundo informa a "Agencia Radio" diversos destacamentos mecanizados allemães, compostos de "tanks" de trinta toneladas, atravessaram o Mosa em tres pontos differentes, entre Namur e Dinant, infiltrando-se nas linhas alliadas e procurando estabelecer um ponto de apoio na retaguarda dos alliados.

O restante da informação divulgada pela "Agencia Radio" foi cancellado pela censura.

(Conclúe na pagina 2)

A AVIAÇÃO PORÁ FIM Á ERA DE ISOLAMENTO DA INGLATERRA

Com a occupação allemã das costas hollandezas, augmenta o perigo para o Reino Unido

MILAO, 16 (T. O.) — A imprensa italiana, commentando os ultimos exitos allemães, salienta que a Inglaterra, depois da occupação allemã das costas hollandezas, encontra-se diante de um perigo cada vez mais intenso.

Diz o jornal official "Popolo d'Italia", que a "Allemanha havia estendido suas bases de apoio, desde o baluarte escandinavo até as planicies de Flandres, constituindo um semi-circulo que ameaça envolver a Inglaterra. As distancias acham-se agora reduzidas á terça parte, e a aviação porá fim á era do isolamento. Para os inglezes, que desde ha seculos não conhecem a guerra em proprio solo, e que souberam assegurar seu predominio, em algumas occasiões, com as guerras de colligações contra a Hespanha, França e Allemanha, termina agora o somno tranquillo que desfrutavam, e, em lugar desse somno feliz, terriveis pesadelos agitarão suas noites futuras, pois que, neste momento, alguma cousa modifica-se na Europa, sem que de nada valessem as colligações, os isolamentos e outras medidas de cautela. Hoje, as nações jovens lutam pelo direito que lhes assiste de assegurar para ellas um lugar entre os vivos".

O jornal "Corriere della Sera", por sua vez, assevera que a batalha gigantesca começará por manifestar a superioridade da Allemanha, como nação organizada e como povo. De suas bases de apoio, a aviação conquista até mesmo as bases de communicações inglezas e francezas..."

Entregue a Mussolini uma mensagem de Roosevelt em favor da paz

Acredita-se que o appello do presidente norte-americano terá pouco resultado — Considerada cada vez mais proxima a entrada da Italia no conflicto — Os Estados Unidos tambem se estariam preparando para intervir na guerra — Iniciada a formação de corpos de voluntarios nas escolas superiores italianas

DEIXARAM ROMA OS SEMINARISTAS INGLEZES E CANADENSES

ROMA, 16 (U. P.) — De mãos do ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, o sr. Benito Mussolini recebeu, na manhã de hoje, o appello pessoal do presidente Roosevelt em favor da paz.

Quanto a este assumpto, informou-se immediatamente em fontes autorizadas que a referida nota não affectaria o plano do "Duce".

Em circulos geralmente bem informados, declara-se que a mensagem pela paz terá pouco resultado, se o tiver. Embora os planos do "Duce" permaneçam no mais insondavel mysterio, ha um crescente sentimento de que está cada vez mais proximo o momento de ser quebrado o seu silencio com factos.

As circumstancias de que a mensagem do presidente norte-americano deixe de ter consequencais, não devem ser interpretadas como uma desconsideração pessoal, em relação a Roosevelt. Ao contrario, assignala-se que a situação geral na Europa modificou-se tão rapidamente, que não ha poder algum que seja capaz de alterar o curso dos acontecimentos, que serão registrados num futuro proximo.

Alguns observadores competentes exprimiram a sua opinião no sentido de que sómente uma victoria rapida e decisiva, que dê um termo á guerra, restaurará a paz na Europa.

Embora nos circulos italianos se acredite que Roosevelt está muito decidido a impedir a propagação da guerra, acredita-se tambem que nos Estados Unidos ha poucas esperanças da possibilidade de isolar-se o conflicto, apontando-se a proposito as medidas de defesa sollicitadas pelo governo norte-americano.

Ha ainda quem opine que os Estados Unidos preparam-se para intervir nos acontecimentos

A "Folha da Manhã", para manter o seu publico bem informado quanto possivel, publica o serviço de tres agencias telegraphicas: a Agencia Havas (franceza), a Transocean (allemã) e a United Press (norte-americana).

Todos os despachos sáem com a indicação da sua fonte de origem.

A EUROPA A MERCÊ DAS ARMAS

Em outros meios fidedignos lembra-se que ha seis mezes, mais ou menos, o governo italiano adoptou a posição de não tomar nenhuma iniciativa pacifica e que, a partir de então, Mussolini convenceu-se cada vez mais de que a situação internacional não soffreu modificação que favorecesse as negociações para a paz. De accordo com estas espheras, o "Duce" levou ao maximo os seus esforços em setembro para impedir a guerra e parece hoje pretender que o destino da Europa ficará á mercê da decisão das armas, ou pelo menos de um entendimento militar que eventualmente surgir, por meio de conferencias.

A maioria dos observadores julga que qualquer que seja o resultado do conflicto, a Italia insistirá em suas reivindicações, considerando-se hoje moralmente em guerra, apesar de não ser belligerante.

A nota de Roosevelt foi enviada ao governo italiano na quarta-feira pela manhã.

ABERTO O VOLUNTARIADO NA ITALIA

MILAO, 16 (T. O.) — Nas escolas superiores italianas começam a formar-se os primeiros corpos de voluntarios. Centenas de estudantes da Universidade de Sapoles apresentaram-se solicitamente e serão acceitos como voluntarios do Exercito.

DISPOSTA A GRA BRETANHA A DISCUTIR COM A ITALIA

LONDRES 16 (H.) — O "Times", commentando hoje a attitude da Italia, escreve: "As noticias recebidas hontem não parecem indicar nenhuma modificação na attitude da Italia — isto é, a intervenção deste paiz continua a parecer iminente e é difficil de se saber se isso corresponde ou não á realidade.

A julgar pelas indicações de ordem politica e diplomatica, tem-se a impressão de que uma offensiva italiana dentro em pouco é positivamente inevitavel, mas os indicios de caracter militar são menos concluentes Muitos acreditam que o papel da Italia continuará a ser o de auxiliar o Reich por meio de forte pressão diplomatica. O governo britannico mostra-se disposto a discutir com os italianos as queixas contra o bloqueio afim de se chegar a um accordo, se fôr possivel mas se os italianos sejam se prevalecer do bloqueio unicamente como pretexto para entrar na guerra do lado da Allemanha, nada mais temos a accrescentar".

PESSIMISMO EM LONDRES

LONDRES, 16 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — Conquanto ainda não se saiba qual o effeito que produziu em Roma a mensagem dirigida pelo presidente Roosevelt ao sr. Mussolini, as informações chegadas a esta capital tendem a fazer crêr na proxima entrada da Italia na guerra.

E' difficil de prevêr, se á ultima hora entrarão em jogo outras considerações, mas, de accordo com as informações actuaes, a intervenção da Italia será apenas uma questão de dias. Foram feitos varios preparativos tanto do lado da fronteira franceza como na região de Tassin, em direcção á Suissa, que está hoje armada até aos dentes na visão de um ataque conjugado da Italia e da Allemanha.

A dar credito ás informações que tenho, parece que a Italia mantinha nestes ultimos dias a singular esperança de que os alliados lhe fizessem vastas concessões para "desinteressal-a" da guerra. Mas as concessões com que o sr. Mussolini sonha são daquellas que difficilmente as duas grandes potencias poderiam fazer. Quanto ao mais duvida-se que tenham o effeito desejado em lugar do effeito contrario, que será reforçar a posição da Italia e dar á sua alliança com a Allemanha a força de que dispõe para augmentar o peso da balança.

A opinião britannica, considerando cada vez mais que as probabilidades da intervenção italiana são immensas, preoccupa-se naturalmente em saber qual o effeito que poderia ter a attitude americana

(Continúa na pagina 4)

A INGLATERRA PREVINE-SE CONTRA AS ACTIVIDADES DA "QUINTA COLUMNA"

Ordenada a prisão de todos os allemães e austriacos em idade militar

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministro do Interior da Grã Bretanha, sr. John Anderson, ordenou á "Scotland Yard", que detenha os allemães e austriacos de sexo masculino, entre dezeseis e sessenta annos de idade, em todo o territorio do Reino Unido.

A ordem faz parte do programma approvado para a protecção do paiz contra as actividades da "quinta columna".

INICIADA A EXECUÇÃO DA MEDIDA

LONDRES, 16 (H.) — Attingidos pelo decreto do Ministerio do Interior, cerca de 50 allemães foram detidos pelas autoridades de Liverpool. Outros 27 foram conduzidos ao posto de policia de Chester, afim de serem entregues ás autoridades militares. Em Sheffield, foram requisitados dois omnibus para transportar estrangeiros inimigos. Em Manchester, 22 estrangeiros foram presos.

"Uma unica coisa tem valor: salvar a França"

VIBRANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. PAUL REYNAUD NA CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 16 (H) — O presidente do Conselho, sr. Paul Reynaud, fez perante a Camara a seguinte declaração:

"Tenho poucas palavras a dizer. Depois da ultima reunião da Camara, o Reich resolveu jogar todos os seus trumphos. Submetteu três paizes livres e agora procura attingir o coração da França.

"A Belgica, como em 1914, se encontra novamente com sua vida estreitamente ligada á nossa, nossos soffrimentos serão os seus, nosso luto será o seu, um dia nossa victoria será igual á sua (applausos).

"A Hollanda perdeu seu solo, mas reaffirmou em alguns dias as virtudes que fizeram sua grandeza na historia (vivos applausos). Só o regimento de guardas perdeu 80% de seu effectivo.

"O governo hollandez me affirmou: "Estamos ao vosso lado, com todas as reservas do nosso imperio, até o fim. (applausos).

"Em uma bolsa de nossa frente o exercito allemão lançou todas as suas forças de destruição. Eil-os aqui, com todos os carros de assalto e com todos os aviões accumulados methodicamente, durante annos, graças ás privações incalculaveis do povo germanico e com a idéa fixa do seu chefe: uma guerra para vencer a França, dominar a Europa e, finalmente, o mundo.

"Hitler quer vencer a guerra em dois mezes. Se fracassar, está condemnado, e elle sabe disso. Eis porque, depois de ter hesitado por muito tempo, depois de ter affirmado que nada o levaria á guerra, joga sua cartada.

"Temos perfeito conhecimento do perigo, sabemos que os dias, as semanas e os mezes que vêm forçarão os seculos do futuro. Esse perigo, nós o enfrentaremos unidos.

"Na França, como na Grã Bretanha, todos os partidos, desde alguns dias, estão representados no poder.

"Essas nações plutocraticas, como diz Goebbels, são governadas por homens pertencentes a todas as classes do povo.

"Um dia chegará em que tudo se saberá e o mundo verá de que a França é capaz.

"Não é com esperanças vãs nem com palavras que é necessario contentar-se.

"Nossos soldados se batem. O sangue francez corre. O tempo que vamos viver, talvez nada terá de commum com o que acabamos de viver.

"Seremos chamados a tomar medidas que poderiam ser consideradas revolucionarias hontem. Talvez tenhamos que mudar os methodos e os homens.

"Para qualquer desfallecimento, haverá um castigo — a morte.

"E' necessario que forjemos, immediatamente, uma alma nova.

"Estamos cheios de esperanças, nossas vidas nada valem. Uma unica coisa tem valor: salvar a França".

FALA O SR. HERRIOT

Falando depois do sr. Reynaud, o sr. Edouard Herriot em eloquente improviso, associou todos os deputados e a Camara á homenagem prestada pelo presidente do conselho aos soldados francezes e aos exercitos alliados que "lutam para destruir uma barbaria material até hoje sem exemplo na historia", dizendo: "O paiz se mostrará digno do seu exercicito. A França se engrandecerá nessa tragica prova a que está sendo submettida, porque permanecerá igual e fiel ao seu passado e ao seu destino. (Acclamações).

A sessão foi levantada ás 15 e 50 horas.

Operarios italianos para a Allemanha

ROMA, 16 (H) — Cerca de 500 operarios agricolas seguiram para a Allemanha onde se reunirão aos seus companheiros que se dedicam ao trabalho do campo.

COGITA-SE DE TRANSFERIR PARA LISBOA O CONSELHO DA S. D. N.

Ao que noticia um jornal italiano, os delegados da Liga já deixaram a Suissa

GENEBRA, 16 (U. P.) — Urgente — O Conselho da Sociedade das Nações estuda a possibilidade de transferir sua séde para Lisboa. Sabe-se que os archivos já foram removidos para a França.

ABANDONARAM GENEBRA

ROMA, 16 (T. O.) — "Il Messaggero" informa que em Genebra já não existem mais delegados da Liga das Nações, pois todos trataram de fugir apressadamente, ignorando-se-lhes o destino. Isso causou especie na cidade suissa, quando ainda dias passados o secretario da Liga declarara que a mesma continuaria funccionando regularmente.

Acredita-se que os delegados da Liga tenham embarcado para a França.